

Os danos provocados pelas larvas de *P. sanctipauli*, já são bem conhecidos, especialmente, em cereais de inverno, na região do Planalto Médio do RS. Estudos de aspectos relativos à distribuição espacial e mortalidade natural são fundamentais para adoção de práticas de manejo e controle desta espécie. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a mortalidade e o índice de agregação dos indivíduos a partir do 3º ínstar larval até a revoada dos adultos. Amostragens quinzenais de jul./94 a out./95, foram realizadas em uma área mantida com aveia preta no inverno e soja no verão, no município de Coxilha, RS. Em cada ocasião, 20 unidades amostrais de 0,2 x 0,5 x 0,35m² de solo foram tomadas, registrando-se em cada uma, o nº total de indivíduos, nº de mortos e a fase de desenvolvimento. Constatou-se a presença exclusiva de larvas de jul/94 a jan/95, pupas durante o mês de fev. e, de mar. a set. apenas adultos em diapausa. Em out. teve início a revoada dos adultos. Verificou-se uma redução gradual do nº de indivíduos ao longo das amostragens. No início destas, registrou-se cerca de 43 larvas/m² e ao final cerca de 12 adultos/m², correspondendo a uma mortalidade estimada de 70%. A distribuição espacial dos indivíduos não segue um padrão agregado.